

ENQUANTO TIVER CORAÇÃO

1

M.Gallera/P.Vitola

1

D⁷ G/B B^bdim Am⁷

Sou Cu - ri - ti - ba de bo - a me -

5

A^b7 G⁶ E7(^b9) Am⁷(9)

mó - ria on - de tan - tas car - ro - ças vi - e - ram be -

9

D7(^b9) G⁴(7)(9) G7((9)) C⁷M

ber. Seus ca - sa - rões a - in - da sa - bem das

13

C⁷M A7(13) Am⁷ D⁴(7)(9)

fes - tas ca - só - rios se - res - tas se - rões e sa -

17

D7(^b9) G⁷ G/F C/E

raus. Sou Cu - ri - ti - ba on - de as ru - as tem

21

C/E Cm⁶/E^b Cm⁶/E^b

al - ma e as lu - as com cal - ma vão

24 $B\flat^7 M/F$ $E^7(13)$ $E^7(13)$ $A^{6/9}$

a - dor - me - cer. E Gi - o - va - ni vem to -

28 $B\flat^{dim}$ Bm^7 $E^7(13)$

car seu ban - do - lim cha - man - do a voz do vio -

31 $A^{6/9}$ $A^{6/9}$ A/G A/G

lão. Sou Cu - ri - ti - ba e se - rei sem - pre as -

35 $D/F\sharp$ $D/F\sharp$ Dm/F Dm/F

sim. En - quan - to ti - ver co - ra -

39 A/E A/E E/D E/D

ção. En - quan - to ti - ver co - ra -

43 A A D^7 D^7 G/B

ção. Sou Cu - ri -

48 $B\flat\dim$ Am^7 $A\flat^7$ G^6

ti - ba das flo - res na ru - a dos pon - tos de en -

52 $E7(\flat 9)$ $A^7(9)$ $D^7(\flat 9)$ $G^4(7)(9)$

con - tro dos ver - des sem fim. Sou Cu - ri -

56 $G^7(9)$ C^7M C^7M $A^7(13)$

ti - ba das á - gu - as dos par - ques das a - ves - dos

60 $A^7(\flat 13)$ $D^4(7)(9)$ $D^7(\flat 9)$ G^7

la - gos le - ões sa - bi - ás. Sou Cu - ri -

64 G/F C/E C/E $Cm^6/E\flat$

ti - ba da gen - te que le - va em fren - te a vo -

68 $Cm^6/E\flat$ $B\flat^7M/F$ $E^7(13)$

ta - de de vi - ver em paz.

71 $E7(13)$ $A6/9$ $B\flat dim$ $Bm7$



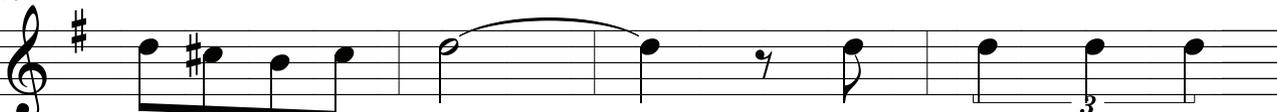
Sou Cu - ri - ti - ba de Jan - gui - to e A - la - or de E - d -

75 $E7(13)$ $A6/9$ $A6/9$ A/G



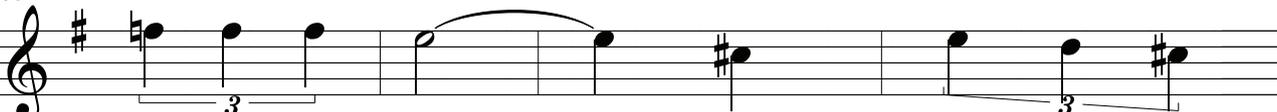
mun - do e Ar - lin - do. Cho - ran - do a flor da mais

79 A/G $D/F\sharp$ $D/F\sharp$ Dm/F



lin - da e - mo - ção. En - quan - to ti -

83 Dm/F A/E A/E E/D



ver co - ra - ção. En - quan - to ti -

87 E/D A A $D7$



ver co - ra - ção.

91 $D7$ G/B $B\flat dim$ $Am7$



Vo - cê a - chou tan - to es - pa - ço em

95 $A\flat 7$ G^6 $E7(\flat 9)$ $Am^7(9)$

 mim. Um sor - riso e um a - bra-ço que não tem mais

99 $D7(\flat 9)$ $G^4(7)(9)$ $G^7(9)$ C^7M

 fim. Vêm bi - ci - cle - tas vêm a - sas e

103 C^7M $A^7(13)$ $A^7(\flat 13)$ $D^4(7)(9)$

 bo-las. Vêm mo - tos e ve - las pa - tins ro - li -

107 $D7(\flat 9)$ G^7 G/F C/E

 mãs. A - í vo - cê que me deu um a -

111 C/E $Cm^6/E\flat$ $Cm^6/E\flat$ $B\flat^7M/F$

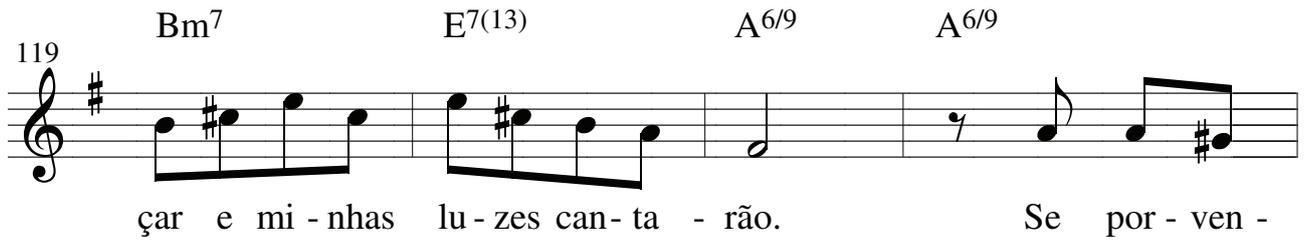
 bra-ço. Na pra - ça é nos - so o sol da ma -

115 $E^7(13)$ $E^7(13)$ $A^6/9$ $B\flat dim$

 nhã. E as mo - ci - nhas mais bo - ni - tas vão dan -

119

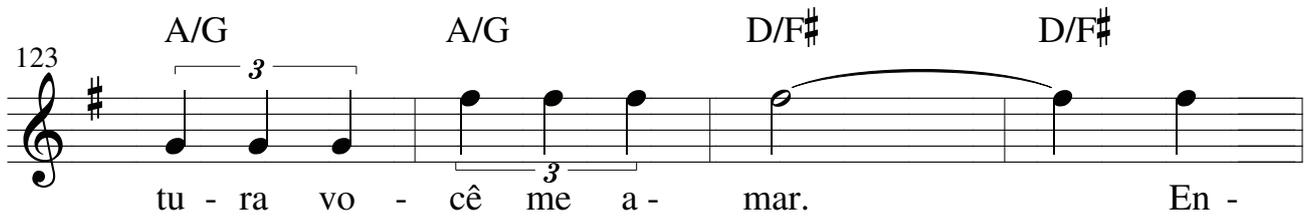
Bm⁷ E7(13) A^{6/9} A^{6/9}



çar e mi - nhas lu - zes can - ta - rão. Se por - ven -

123

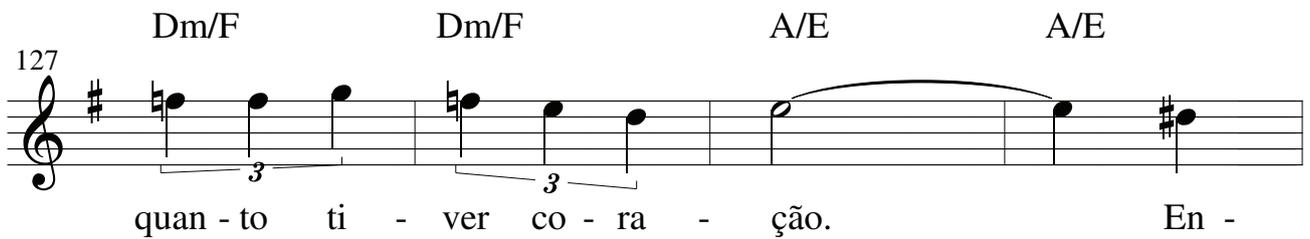
A/G A/G D/F# D/F#



tu - ra vo - cê me a - mar. En -

127

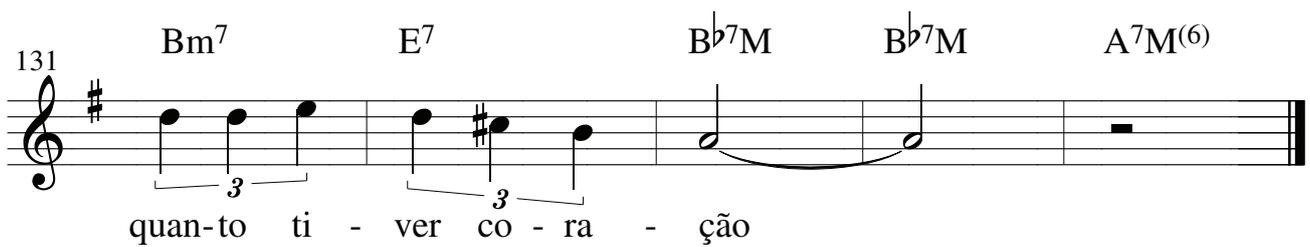
Dm/F Dm/F A/E A/E



quan - to ti - ver co - ra - ção. En -

131

Bm⁷ E⁷ B^{b7}M B^{b7}M A⁷M(6)



quan - to ti - ver co - ra - ção

Enquanto Tiver Coração

(Marinho Gallera e Paulo Vitola)

Sou Curitiba de boa memória
Onde tantas carroças vieram beber
Meus casarões ainda sabem das festas
Casórios serestas serões e saraus
Sou Curitiba onde as ruas têm alma
E as luas com calma
Vão adormecer
E Giovani vem tocar seu bandolim
Chamando a voz do violão
Sou Curitiba e serei sempre assim
Enquanto tiver coração
Enquanto tiver coração
Sou Curitiba das flores na rua
Dos pontos de encontro
Dos verdes sem fim
Sou Curitiba das águas dos parques
Das aves dos lagos leões sabiás
Sou Curitiba da gente
Que leva em frente
A vontade de viver em paz
Sou Curitiba de Janguito e Alaor
De Edmundo e Arlindo
Chorando a flor da mais linda emoção
Enquanto tiver coração
Enquanto tiver coração
Você achou tanto espaço em mim
Um sorriso um abraço
Que não tem mais fim
Vêm bicicletas vêm asas e bolas
Vêm motos e velas
Patins rolimãs
Aí você que me deu um abraço
Na praça é nosso
O sol da manhã
E as mocinhas mais bonitas vão dançar
E minhas luzes cantarão
Se porventura você me amar
Enquanto tiver coração
Enquanto tiver coração